

Governo do Brasil anuncia chegada de mais médicos especialistas e R\$ 170 milhões para novas unidades de saúde no Pará

Em todo o Brasil, estão previstas a construção de 899 novas unidades de atendimento, com um investimento total de R\$ 2,5 bilhões, beneficiando 26 estados. Além disso, 322 médicos especialistas já começaram a atuar em 156 municípios, reforçando a oferta de serviços de saúde e ampliando o acesso ao SUS. Foto: Ministério da Saúde

As iniciativas fazem parte do programa do Governo do Brasil, que, em apoio aos estados e municípios, busca ampliar a capacidade de atendimento do SUS em todo o Brasil.

Os pacientes do Sistema Único de Saúde no Pará vão contar com 67 novas unidades de atendimento para ampliar a oferta de serviços de saúde no estado. Para isso, o Ministério da Saúde anunciou, nesta sexta-feira (26), a liberação de cerca de R\$ 170 milhões para a construção das obras em 63 municípios paraenses. A medida se soma à chegada de 17 novos médicos especialistas que começaram a atuar em 10 cidades no estado. Ambas as iniciativas integram as ações do Programa Agora Tem Especialistas.

Com recursos do Novo PAC Seleções 2025, a rede pública de saúde do Pará contará com mais três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e duas Policlínicas. Já as 62 novas Unidades Básicas de Saúde (UBS) vão fortalecer a Atenção Primária, que ao ser qualificada, contribuirá para reduzir a sobrecarga na Atenção Especializada do estado.

Em todo o Brasil, estão previstas a construção de 899 novas unidades de atendimento, com um investimento total de R\$ 2,5 bilhões, beneficiando 26 estados. Além disso, 322 médicos especialistas já começaram a atuar em 156 municípios, distribuídos pelas cinco regiões do país, reforçando a oferta de serviços de saúde e ampliando o acesso da população ao Sistema Único de Saúde.

A liberação dos recursos federais possibilita a estruturação da rede pública de saúde nos estados e municípios, ampliando a capacidade de atendimento em todo o Brasil. “Esse é um esforço importante do Agora Tem Especialistas para reduzir o tempo de espera por consultas, exames e cirurgias. A expansão imediata da oferta de serviços, com a mobilização de toda a estrutura pública e privada de saúde do país, vem acompanhada de mais investimento em infraestrutura pelo Novo PAC Saúde. Uma frente estruturante que vai garantir mais serviços de saúde para a nossa população”, afirmou o ministro da Saúde Alexandre Padilha.

Mais atendimentos especializados

Durante o evento de acolhimento dos novos médicos, realizado nesta sexta-feira (26) no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), em Belém, o secretário da Atenção Especializada do Ministério da Saúde, Mozart Sales, destacou a importância da medida.

“O Norte é uma região prioritária. Precisamos diminuir as distâncias entre o paciente e a realização de exames. Identificamos alguns vazios assistenciais na região, e a presença de profissionais especialistas é algo muito importante”, observou o secretário.

Também estiveram presentes no evento a diretora do Departamento de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde, Evellin Silva; o superintendente da pasta no Pará, Delcimar Viana; e a superintendente do Complexo Hospitalar da

Universidade Federal do Pará (CHU-UFPA/Ebserh), Regina Feio Barroso.

Além do Pará os profissionais chegaram para reforçar a rede pública de saúde em Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Maranhão, Amapá, Tocantins, Ceará, Minas Gerais, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás e no Distrito Federal.

Autoridades do Ministério da Saúde estiveram presentes em diferentes estados para participar de agendas simultâneas de acolhimento e integração dos profissionais.

Maior número de profissionais vai para o Nordeste

Nesta primeira etapa do provimento, o Nordeste – que, historicamente, tem a maior carência de médicos especialistas – recebe o maior número de profissionais: são 188 médicos, que correspondem a 58% do total. Em seguida, estão as regiões Sudeste com 70 profissionais, Norte (40), Centro-oeste (17), e Sul (7). Do total de especialistas, 72% atuarão em áreas classificadas como de alta ou muito alta vulnerabilidade, sendo 22% alocados em municípios da Amazônia Legal.

Para a distribuição das vagas, foram priorizadas as regiões com número de especialistas abaixo da média nacional e as que a população precisa se deslocar mais para conseguir atendimento. Também foi considerada a capacidade instalada para oferta da assistência.

As especialidades com maior número de profissionais são ginecologia (98), anestesiologia (37), otorrinolaringologia (26), cirurgia geral (25) e em diferentes áreas do atendimento oncológico (66).

Além de atuarem na rede pública, os médicos contarão com a mentoria de profissionais de excelência da Rede Ebserh e de hospitais do Programa de Apoio ao Desenvolvimento

Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS). Serão dedicadas 16 horas semanais à prática assistencial e quatro horas semanais a atividades educacionais. São 16 cursos de aprimoramento para o médico que já é especialista em áreas como cirurgia, ginecologia, anestesiologia e otorrinolaringologia.

Incentivos inéditos para formação de especialistas em áreas essenciais para o SUS

Em mais uma ação do programa Agora Tem Especialistas, o Ministério da Saúde também anunciou, nesta sexta-feira (26), incentivos financeiros inéditos para residentes, preceptores, tutores e coordenadores dos Programas de Residência em 20 especialidades médicas, além de enfermagem obstétrica e física médica. Para essa ação está previsto o investimento de R\$ 112 milhões até o fim de 2026.

Direcionados a áreas prioritárias com poucos profissionais, esses incentivos visam garantir a presença de preceptores e tutores qualificados e comprometidos com a formação de mais médicos especialistas, sobretudo em especialidades que estão escassas na rede pública do país. É o caso de residentes de radioterapia e patologia, que também contarão com complemento financeiro na bolsa-formação.

Maior oferta de bolsas de residências da última década

Para ampliar o número de profissionais especialistas no país, o Agora Tem Especialistas abriu 4 mil bolsas de residências, sendo 3 mil para Residência Médica em especialidades como anestesiologia, radiologia e cirurgia oncológica, além de 1 mil bolsas para Residência em Área Profissional da Saúde que abrangem especialidades da Saúde da Mulher, Saúde Mental, Enfermagem Obstétrica, dentre outras.

Para isso, estão [abertas as inscrições](#) até 30 de outubro para instituições interessadas em formar 4 mil profissionais especialistas em áreas prioritárias para o SUS.

Essa é a maior concessão de bolsas já ofertado pelo Ministério da Saúde nos últimos 10 anos. Somente em 2025, serão investidos R\$ 1,8 bilhão em programas de residência, um acréscimo de 32% em relação a 2023.

Atualmente, Minas Gerais conta com 417 programas de Residência Médica e 2.520 médicos com bolsas financiadas pelo Ministério da Saúde. Além disso, o estado possui 37 Programas de Residência em Área Multiprofissional e 764 residentes com bolsas custeadas pela pasta.

Certificação dos hospitais de ensino

Outra medida do programa é garantir excelência na formação de especialistas e melhorar a qualidade do atendimento no SUS. Para isso, o Ministério da Saúde voltou a certificar os hospitais de ensino, um reconhecimento oficial que qualifica os hospitais como ambientes formadores com o objetivo de garantir a excelência na formação de especialistas e melhorar a qualidade do atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS).

Atualmente, o Brasil conta com 202 hospitais de ensino, num universo de mais de 1.134 hospitais elegíveis para a certificação no Brasil. Destes, cinco hospitais estão entre os 300 melhores do mundo, segundo ranking da revista americana Newsweek. Minas Gerais conta com 25 hospitais certificados, sendo que 118 hospitais têm potencial para solicitar a certificação no estado.

Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 29/09/2025/12:18:12

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com

credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

*- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*